

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2017**

**TEMA GERAL:
A REVELAÇÃO CRUCIAL DA VIDA NAS ESCRITURAS**

Mensagem Sete

Os vencedores tomam o caminho da vida para o edifício de Deus

Leitura bíblica: Cl 3:4; 1Co 3:9; Mt 7:13-14; 16:18; Ap 1:10-12; 4:5; 5:6; 2:7, 17; 3:20

I. Vida e edificação são as duas palavras-chaves em toda a Bíblia: vida é Deus em Cristo como o conteúdo vivo, e edificação é a expressão coletiva do Deus Triúno – Gn 2:8-12, 22; Mt 16:18; Ef 3:8-11, 16-21:

- A. Cristo é nossa vida (Cl 3:4), e a igreja é o edifício de Deus (1Co 3:9).
- B. A edificação da igreja ocorre por meio do crescimento de vida dos crentes para sua transformação em vida – 1Co 3:6-12; Cl 2:19:
 - 1. Os membros que crescem são os membros que edificam – Ef 4:15-16.
 - 2. Edificar o Corpo de Cristo, a igreja de Deus, é ministrar Cristo como a árvore da vida às pessoas com vistas ao crescimento delas em Cristo – 1Co 3:6:
 - a. Quando o Senhor Jesus estava na terra, as pessoas sempre Lhe faziam perguntas com relação ao bem e o mal, certo e errado e sim e não (Jo 4:20; 8:5; 9:2; 11:21), mas Ele sempre as direcionava para vida (4:21; 8:7; 9:3; 11:25).
 - b. “A fim de aprender a servir a Deus e a trabalhar para Ele, um cristão deve aprender a afastar-se da árvore do conhecimento do bem e do mal. (...) Somente os que tocam a árvore da vida verão sua vida e obra permanecerem na Nova Jerusalém” (*Messages Given during the Resumption of Watchman Nee’s Ministry*, vol. 1, pp. 94-95).
- C. O significado intrínseco e a realidade celestial da igreja como o Corpo de Cristo são tipificados pelo candelabro de ouro, exibindo o Deus Triúno como a árvore viva, de ouro, que cresce, ramifica, brota e floresce com a vida de ressurreição – Êx 25:31-40; Ap 1:10-12; Nm 17:8:
 - 1. Quando vencermos para voltar a Cristo como nosso primeiro amor, O desfrutaremos como vida e brilharemos a luz divina para manter o testemunho de Jesus em nossa localidade; do contrário, o candelabro será removido de nós – Ap 1:2; 2:4-7.
 - 2. As igrejas locais são o procedimento que Deus toma para alcançar a meta da Sua economia eterna; temos de estar nas igrejas locais para sermos introduzidos na meta da realidade do Corpo de Cristo (como Sião em Jerusalém) a fim de sermos os candelabros de ouro em realidade – Ef 1:22-23; 4:4; Sl 48:2; 50:2; 51:18, 102:16; 125:1-2; 128:5:
 - a. A fim de estarmos na realidade do Corpo de Cristo, precisamos estar absolutamente na vida de ressurreição de Cristo – 1Pe 1:3; Ef 2:6; cf. Gn 2:21-24.
 - b. Quando não vivemos por nossa vida natural, mas pela vida divina em nós, estamos em ressurreição; o resultado disso é o Corpo de Cristo – Fp 3:10-11; 1Co 3:12.
- D. Na Nova Jerusalém, o edifício final de Deus, há o rio da vida fluindo para bebermos e a árvore da vida crescendo no rio da vida para comermos; isso mostra que para participarmos do edifício de Deus, a única maneira é pela vida e com a vida – Ap 22:1-2.

E. A salvação orgânica de Deus sete vezes intensificada no ministério celestial de Cristo é levar a igreja degradada de volta ao desfrute de Cristo como vida para a edificação do Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém como o edifício final de Deus em vida, a cidade de vida – Ap 1:4; 3:1; 4:5; 5:6; 22:1-2:

1. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado trabalha para salvar os crentes na igreja em Éfeso da vida formal da igreja, que perdeu o primeiro amor pelo Senhor, a capacidade de resplandecer do candelabro e o desfrute de Cristo como vida, para se tornarem vencedores a fim de receberem a recompensa de comer da árvore da vida no Paraíso de Deus: a Nova Jerusalém na era do reino – Ap 2:1-7.
2. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado trabalha para fortalecer os crentes sofredores na igreja em Esmirna a fim de vencerem a perseguição sendo martirizados para receberem a recompensa de não sofrerem o dano da segunda morte durante a era do reino – Ap 2:8-11.
3. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado trabalha para santificar os crentes na igreja em Pérgamo da união com o mundo e dos ensinamentos de Balaão e dos Nicolaitas para serem vencedores a fim de receberem a recompensa de comer do maná escondido e terem uma pedrinha branca sobre a qual um novo nome será escrito na era do reino – Ap 2:12-17.
4. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado trabalha para resgatar os crentes na igreja em Tiatira da adoração de ídolos, da fornicção, dos ensinamentos demoníacos e das coisas profundas de Satanás, para serem os vencedores a fim de receberem a recompensa de ter autoridade sobre as nações na era do reino – Ap 2:18-29.
5. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado trabalha para reavivar os crentes na igreja em Sardes da sua condição morta e moribunda para serem os vencedores a fim de receberem a recompensa de andar com o Senhor vestidos de roupas brancas e não ter o seu nome apagado do livro da vida, mas confessado pelo Senhor diante do Pai e dos Seus anjos na era do reino – Ap 3:1-6.
6. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado trabalha para encorajar os crentes na igreja em Filadélfia a conservarem o que têm para que ninguém tome a sua coroa a fim de serem vencedores para receberem a recompensa de tornarem-se colunas no templo de Deus com o nome de Deus e o nome da Nova Jerusalém e o novo nome do Senhor escrito sobre eles na era do reino – Ap 3:7-13.
7. O Espírito que dá vida sete vezes intensificado trabalha para despertar os crentes na igreja em Laodiceia da sua mornidão e falta de Cristo, exortando-os a pagar o preço pelo ouro refinado, vestes brancas e colírio, e a abrir a sua porta ao Senhor que está batendo, para receberem a recompensa de sentar-se no trono do Senhor na era do reino – Ap 3:14-22.

II. A restauração do Senhor é para produzir os vencedores a fim de edificar o Corpo de Cristo para a consumação inicial da Nova Jerusalém na era do reino (Ap 2:7) e para a consumação plena da Nova Jerusalém no novo céu e nova terra (Ap 21:1-2):

- A. Os vencedores desfrutam de Cristo como vida para o edifício de Deus tendo ouvidos para ouvir o que o Espírito diz às igrejas – Ap 2:7.
- B. Os vencedores desfrutam de Cristo como vida para o edifício de Deus vivendo no espírito – Ap 1:10.

III. Os vencedores vivem segundo o princípio da árvore da vida, o princípio da dependência, não segundo o princípio da árvore do conhecimento do bem e do mal, o princípio da independência – Gn 2:9, 17; Rm 8:6:

- A. Aos olhos de Deus, o maior pecado é a independência; independência é um isolamento espiritual, que nos desconecta da vida de Deus – Ef 4:18.
 - B. Temos de aprender a depender do Senhor continuamente, vivendo constantemente em contato direto com Ele – 2Co 1:12; Hb 11:8; Mt 6:28; cf. 1Rs 7:17-19; Ct 8:5a; 2Cr 16:12; Is 50:10-11.
- IV. Em nosso serviço ao Senhor, temos de rejeitar o nosso entusiasmo, força e capacidade naturais; o nosso serviço deve ser vida fluído de nós como um ministério de vida para os outros – Jo 7:38; 2Co 3:6; 1Jo 5:16a:**
- A. Temos de estar queimando em espírito com o fogo da vida de Deus; não devemos servir com fogo estranho, que significa o entusiasmo natural não tratado pela cruz e que não está em ressurreição – Êx 3:2; Lc 12:49-50; Rm 12:11; Lv 10:1:
 1. Fogo estranho no serviço sacerdotal, um pecado de presunção, causa morte perante Deus – Lv 9:24; 10:1-2.
 2. A oferta de fogo estranho pode estar relacionada a beber vinho; beber vinho significa o desfrute excessivo das coisas mundanas, naturais ou físicas, materiais – Lv 10:8-9.
 3. Quando os sacerdotes estão embriagados, eles perdem o discernimento da santidade e são incapazes de ensinar o povo de Deus – Lv 10:10-11.
 - B. Nossa força e capacidade naturais têm de ser tratadas pela cruz para se tornarem úteis em ressurreição com vistas ao nosso serviço ao Senhor – Fp 3:3:
 1. Após ser colocado de lado por Deus por quarenta anos, Moisés aprendeu a servir a Deus segundo o Seu guiar e a confiar Nele – Êx 2:14-15; At 7:22-36; Hb 11:28.
 2. Após se tornar um verdadeiro fracasso, Pedro aprendeu a servir os irmãos pela fé e com humildade – Lc 22:32-33; Jo 18:15-18, 25-27; Mt 26:69-75; 1Pe 5:5-6.
- V. No decreto da constituição do reino, Cristo exibiu as duas maneiras possíveis de se viver e trabalhar perante Deus – Mt 7:13-14, 21-27:**
- A. O caminho espaçoso que conduz à destruição é segundo os sistemas do mundo, satisfazendo os gostos naturais, a fim de ganhar a maioria, para manter uma carreira para o homem e a fim de executar um empreendimento humano – Mt 13:31-33; Ap 2:13, 20; 17:4-5.
 - B. O caminho apertado que conduz à vida é segundo os regulamentos divinos, cumprindo os requisitos espirituais para introduzir os eleitos de Deus e sustentar o testemunho de Jesus Cristo, executando a economia de Deus para a edificação do Corpo de Cristo – Rm 1:9; Hb 11:5-6; Ap 1:1-2, 9-10.
 - C. O caminho que conduz a uma recompensa viva em vida é o Caminho (At 9:2; 19:9, 23; 22:4; 24:22): o caminho da verdade (2Pe 2:2), o reto caminho (v.15), o caminho da justiça (v. 21); o caminho da paz (Lc 1:79; Rm 3:17); o caminho da salvação (At 16:17); o caminho de Deus (Mt 22:16; At 18:26); e o caminho do Senhor (Jo 1:23; At 18:25); ele é difamado como o caminho da heresia (At 24:14).
 - D. A maneira ordenada por Deus é ter um viver e uma obra que são sempre apertados e estreitos, segundo o modelo da vida e do ministério indescritíveis do Senhor – Jo 5:19, 30; 4:34; 17:4; 14:10, 24; 5:30; 7:16, 18.
 - E. Nós na restauração do Senhor devemos andar em nosso espírito; andar no espírito nos restringe, fazendo com que vivamos uma vida cristã normal e nos tornemos crentes vitais e saudáveis, que tomam o caminho da vida para o edifício de Deus – Rm 8:4; Gl 5:16, 22-23; 1Ts 5:16-18.